



B0172

TOXICIDADE E EFEITOS COLATERAIS MATERNOS E NEONATAIS DA TERAPIA ANTIRRETROVIRAL EM GESTANTES PORTADORAS DO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA

Mayara Satsuki Kunii (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Helaine Maria Besteti Pires (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O objetivo do estudo foi avaliar os efeitos adversos decorrentes da exposição à terapia antirretroviral intra-útero e pós-natal. Foi um estudo observacional de coorte retrospectivo das gestantes infectadas pelo HIV e seus recém nascidos atendidos no período de 2000 a 2011 no CAISM/UNICAMP e HC/UNICAMP. Os dados foram retirados dos prontuários, inseridos em um banco de dados específico em EPIINFO e analisados através do software SAS versão 8.2. Foram avaliados os efeitos colaterais maternos de 560 gestantes, como alterações de medula óssea, incluindo anemia e plaquetopenia, alergia, alterações hepáticas e metabólicas (dislipidemia e diabetes), além de intercorrências gestacionais como prematuridade e baixo peso. Com relação ao RN foram analisadas alterações de medula óssea, hepáticas e distúrbios metabólicos, além de malformações. A frequência de efeitos colaterais secundários ao uso de terapia antirretroviral foi elevada, independentemente do esquema utilizado. A frequência de efeitos adversos secundários aos esquemas antirretrovirais durante a gestação é elevada, porém a maioria das alterações são de menor gravidade, o que reforça essa medida como adequada para a prevenção da transmissão vertical do HIV

Infecção pelo HIV - Gestação - Terapia antirretroviral